



## INSTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO E EVOLUÇÃO MORFOLÓGICA EM *Carollia perspicillata* (LINNAEUS, 1758) (CHIROPTERA: PHYLLOSTOMIDAE)

*Lucas de Oliveira Carneiro, Leandro Rabello Monteiro*

O desenvolvimento ontogenético é um processo composto por sucessivas etapas potencialmente capazes de alterar o curso das modificações e produzir variação fenotípica. A incapacidade de tamponar desvios surgidos durante o desenvolvimento, e gerar o fenótipo ótimo para o genótipo em questão em um dado ambiente, é chamada de instabilidade do desenvolvimento (ID). Existem evidências mostrando que a ID está inversamente associada ao valor adaptativo de um genótipo. A instabilidade do desenvolvimento gera imprecisão no desenvolvimento, que pode ser medida, em organismos bilaterais, por diferenças entre o lado direito e esquerdo (assimetria). No nível populacional, a assimetria pode ser considerada uma ferramenta para o monitoramento ambiental (e.g. populações de uma determinada espécie apresentariam maior assimetria em ambientes mais perturbados). Poucos estudos, no entanto, têm sido realizados com um grande número de caracteres para mostrar a existência de um efeito sistêmico (por todo o organismo) da ID. Além de ser evidência de um efeito sistêmico da ID, a correlação de assimetrias em diferentes caracteres pode ser utilizada como ferramenta para o estudo da integração morfológica no desenvolvimento, além da ocorrência de módulos (grupos de caracteres altamente correlacionados) que restringem diretamente as direções de variação fenotípica e influenciam o potencial evolutivo. O morcego *Carollia perspicillata* vem se destacando como um importante modelo para estudos biológicos. Essa espécie é amplamente distribuída pela região neotropical e existem evidências robustas de que a assimetria dos antebraços é um bom indicador de valor adaptativo (sobrevivência+reprodução). O objetivo principal do presente projeto é investigar se a ID se reflete nos níveis de assimetria correlacionados em um número grande de caracteres (hipótese de assimetria sistêmica). Os níveis de ID serão avaliados em relação à variação entre categorias etárias dentro de uma mesma população e à variação geográfica e ambiental entre localidades. Adicionalmente, serão investigados os padrões de variação nos indicadores de assimetria e a integração dos módulos de desenvolvimento em diferentes níveis (estático e evolutivo).